

<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
<b>FIL1006</b>	<b>História do Pensamento</b>	
PERÍODO- 2022.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 4as e 6as feiras de 13h às 15h	PROF.: Alyne de Castro Costa	

<b>OBJETIVOS</b>	Nesse curso, iremos investigar alguns dos diferentes sentidos que a noção de “natureza” adquiriu na tradição filosófica europeia e discuti-los à luz de certas críticas e reivindicações dirigidas a tal noção que emergem na contemporaneidade. Tais críticas e reivindicações se justificam porque, diante do colapso ecológico em curso e do esgotamento da visão de mundo ocidental consolidada ao longo da modernidade, questões como a manutenção das condições de “habitabilidade” do planeta e a necessidade de levar a sério cosmovisões e modos outros-que-ocidentais de habitar a Terra se tornam incontornáveis para a filosofia.
<b>EMENTA</b>	Reflexão filosófica sobre o conceito de “natureza”. Discussão de algumas de suas acepções à luz de questões contemporâneas.
<b>PROGRAMA</b>	O curso está organizado em 3 módulos: 1) Antiguidade: <i>physis</i> segundo Platão e Aristóteles; <i>natura</i> em Lucrecio. 2) Modernidade: imagens da natureza em Francis Bacon, René Descartes e Immanuel Kant. 3) Contemporaneidade: a natureza para Alfred N. Whitehead, a Gaia de Bruno Latour e a terra-floresta ( <i>urihi</i> ) de Davi Kopenawa.
<b>AValiação</b>	A avaliação de G1 consistirá numa apresentação de trabalho em grupo com base no conteúdo discutido nos dois primeiros módulos do curso. Já a avaliação de G2 será um trabalho escrito acerca de tema a ser definido.

	Também será avaliada, tanto para a G1 quanto para a G2, a participação dos alunos nas discussões do curso.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>Aristóteles. <i>Da alma</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>Bacon, Francis. <i>Nova Atlântida</i>. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), 1974.</p> <p>Bernhardt, Jean. “Capítulo IV — Aristóteles”. In: Châtelet, François (org.) <i>História da Filosofia</i>, v. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1973, p. 144–155.</p> <p>Descartes, René. <i>Discurso do Método e Meditações Metafísicas</i>. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), 1973 (várias reedições).</p> <p>Kant, Immanuel. <i>Crítica da razão pura</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. 5ª edição.</p> <p>_____. <i>Ideia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. <i>A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>Latour, Bruno. <i>Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno</i>. Tradução de Maryalua Meyer. São Paulo; Rio de Janeiro: Ubu Editora; Ateliê de Humanidades, 2020.</p> <p>Lucrécio. <i>Sobre a natureza das coisas</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.</p> <p>Platão. <i>Timeu. Crítias</i>. Coimbra: CEHC, 2011.</p> <p>Whitehead, Alfred North. <i>O Conceito de Natureza</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>Hadot, Pierre. <i>O véu de Ísis: Ensaio sobre a história da ideia de natureza</i>. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>Koyré, Alexandre. <i>Do mundo fechado ao universo infinito</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2006.</p> <p>Pimenta, Pedro Paulo. <i>A trama da natureza: Organismo e finalidade na época da Ilustração</i>. São Paulo: Unesp, 2018.</p>